

ANÁLISE DA AÇÃO DIDÁTICA DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR APLICADA NO PROJETO+COOP

ANALYSIS OF THE TEACHING ACTION OF HIGHER EDUCATION TEACHERS APPLIED IN THE PROJECT + COOP

Nandria Scherer*
Jaime Peixoto Stecca**
Andrieli de Fátima Paz Nunes***
Bruna Brandt de Oliveira****

RESUMO

Objetivou-se analisar a didática aplicada pelos docentes do Projeto+Coop, do Colégio Politécnico da UFSM. Deste modo, abordando a importância da didática para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, analisando seus reflexos na prática educativa e implicações na formação, bem como os objetivos específicos verificar como está o planejamento, analisar as ações e verificar as percepções quanto à didática. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com sete professores de diferentes formações, as quais foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo. Os resultados apontaram os fatores: (I) Planejamento; (II) Ação; (III) Observação; (IV) Reflexão impacta na didática, fatores que demonstram a importância das práticas educativas para construção do desenvolvimento profissional. Os resultados apontaram que, os aspectos didáticos, como questionamentos sobre o conteúdo, demonstram que a interação do aluno tornou o tema compreensível, que ao lidar com os conflitos em sala de aula a partir do diálogo é a melhor solução. Conclui-se que alguns aspectos como a realização das atividades foram alterados devido ao contexto da pandemia. Por fim sugere-se a ampliação deste estudo.

Palavras-chave: Didática. Práticas educativas. Desenvolvimento profissional.

ABSTRACT

The present bibliometric study aims to analyze the scientific production on the theme Entrepreneurial Learning, in the Web of Science (WoS) and Scopus (CAPES, 2020) databases. The objective was to analyze the didactics applied by the teachers of the Project+Coop of the Polytechnic College of UFSM. Structured interviews were conducted with seven teachers with different backgrounds, which were transcribed and submitted to content analysis. The results pointed out the factors: (i) Planning; (ii) Action; (iii) Observation; (iiii) Reflection impacts on didactics, factors that demonstrate the importance of educational practices for the construction of professional development. The results showed that in the didactic aspects, such as questions about the content, they demonstrate that the student's interaction made the content understandable, that when

* Mestranda em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Maria. scherernandria@gmail.com

** Doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. jaime@ufsm.br

*** Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria - andrieli.nunes@gmail.com. Pós-Graduada em Matemática e em Física pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. amandamaidana95@gmail.com

**** Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria. brunab.psico@gmail.com

dealing with conflicts in the classroom, the dialog is the best solution. It was concluded that some aspects such as the performance of activities were altered due to the context of the pandemic. Finally, the expansion of this study is suggested.

Keywords: Didactic. Educational practices. Professional development.

Introdução

A prática educativa é composta de vários elementos imprescindíveis para a sua completa efetivação. Neste contexto de construção do conhecimento, temos o professor como mediador de todo processo, sendo o mesmo um dos elementos da ação didática. Conforme Almeida (2019), o espaço destinado à construção do conhecimento, deve ser um referencial de aspectos positivos e motivadores, no qual professores e alunos devem buscar o diálogo e estabelecer uma convivência saudável.

A maneira como é transmitido o conhecimento, está em constante mutação nas diferentes culturas, seja ao longo do tempo, ou dentro de diferentes setores de uma sociedade (POZO *et al.*, 2021). Esse fato pode ser constatado no contexto educacional como um todo, mas neste trabalho, procurou-se dar destaque para o ensino superior, mais especificamente em projeto de extensão de educação, formação e informação para o cooperativismo.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é abordar a importância da didática para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, analisando seus reflexos na prática educativa e implicações na formação, bem como os objetivos específicos de verificar como está o planejamento, analisar as ações e verificar as percepções quanto à didática. Este trabalho justifica-se, uma vez que a didática é o ramo que ensina métodos e técnicas que resultam no aprendizado do aluno, com mediação do professor.

Dessa forma, sugere-se que tais avaliações sejam feitas através da prática didática de um projeto de formação profissional do cooperativismo realizada por docentes da Educação Superior, que visa capacitar os gestores e os demais colaboradores das cooperativas, promovendo ações de extensão na educação, formação e informação para os alunos. O referido projeto de extensão caracteriza-se como um trabalho de extensão a ser desenvolvido por Docentes e Discentes do curso de Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da UFSM em Cooperativas que se encontram com necessidades na área de preparação para o cooperativismo e para a gestão de

cooperativas. Os objetivos são promover ações de educação, formação e informação para o cooperativismo, apresentando assim o (PROJETO+COOP).

Espera-se que este projeto de extensão estimule, amplie e incentive os alunos ao conhecimento mais profundo e aplicado, baseado na realidade das cooperativas. O contato mais próximo entre esses três agentes poderá refletir na formação de profissionais com mais consistência teórica e prática, ainda, que as cooperativas e seus associados serão beneficiados com este projeto, pois ele contribuirá para que a mesma se consolide em seus propósitos organizativos e gerenciais, o que é fundamental para que as cooperativas alcancem o desenvolvimento esperado pelos seus associados e comunidade (PROJETO+COOP).

Freire (1981, p. 45) ressalta que “A educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática”. Deste modo, ressaltando a importância da pesquisa para educação escolheu-se o tema, logo, espera-se levar a compreensão desta relação: didática, práticas educativas no ensino superior.

1 Referencial Teórico

1.1 Didática

Outras áreas do conhecimento como a psicologia, antropologia e a sociologia, utilizam-se da didática, as quais se incluem na grande área de conhecimento intitulada Ciências da Educação, também definida como uma ciência do ensino, o termo “didática” provém do grego e é uma palavra derivada do verbo didasko, significando “ensinar, instruir, esclarecer, demonstrar” (FAZENDA, 1998).

Na perspectiva de Miranda, Marquez e da Silveira (2021), a Didática é o ramo da ciência pedagógica, que tem como objetivo ensinar métodos e técnicas que possibilitem e desencadeiem o aprendizado do aluno, com a mediação do professor e contendo um núcleo próprio de estudos: a relação ensino– aprendizagem, na qual estão implicados os objetivos, os conteúdos, os métodos e as formas de organização do ensino. O campo de estudo da didática é compreendido como uma disciplina técnica e que tem como objetivo principal a esquematização do ensino, e nessa perspectiva, a didática estuda a técnica de ensino em todos os seus aspectos práticos e operacionais (VENÂNCIO, 2022).

A didática é a parte da pedagogia que trata de condutas científicas cuja função é tornar a atividade de estudo mais aguçada e eficiente. Atualmente, é considerada uma

área que contribui para a educação e para outras diversas áreas das humanas, com o propósito de sempre focar no ensino e aprendizagem do homem. Para o autor significa repassar e instruir alguém sobre como realizar ou fazer alguma ação e atividade, também no sentido de doutrinar e lecionar, e é nesta última afirmação que fica evidente a definição mais comum, a qual é identificado o professor (FERNANDES; BELMIRO, 2021).

Ao refletirmos sobre as diversas conceituações e definições, entende-se que a didática normalmente estará voltada às questões e processos relativos ao ensino, o ato de ensinar é transformado pela ação e relação entre os sujeitos, educador e educandos, alocados em contextos diversificados: institucionais, culturais, sociais. Fazendo com que, dialética e dialogicamente, haja a transformação dos sujeitos envolvidos no processo de transformar o meio sociocultural em que estão inseridos (PEIXOTO; LIMA; VIEIRA, 2022).

Desta forma, entendendo a complexidade da didática relacionada a formação do docente no ensino superior, o termo formação se insere como um conjunto do desenvolvimento profissional do docente, onde formar o futuro profissional é um ato exercido pelos professores. Neste ínterim, a formação de professores, entendida na dimensão social, “[...] deve ser tratada com direito, superando o momento das iniciativas individuais para o aperfeiçoamento próprio, partindo da esfera política pública” (CANTANO *et al.*, 2021, p. 6).

1.2 Docência no Ensino Superior

A docência no ensino superior, conforme Franciosi e Saladini (2021), por sua vez, precisa ser capaz de ensinar, pesquisar, realizar a extensão e avaliar, estar apta a formar profissionais, ligada à inovação quando realiza a ruptura com a forma transmissiva de ensinar.

A docência como atividade especializada é uma profissão, e é produzida pelas ações dos atores sociais, no caso, os docentes. É importante frisar que a docência na Educação Superior é uma ação complexa que requer saberes específicos, pedagógicos e experienciais (PLACIDO; ALBERTO; PLACIDO, 2021).

No que tange a legislação no ensino superior destaca-se que a nova Constituição Brasileira (BRASIL, 1988) e o artigo n. 207 dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Em

dezembro de 1996 foi publicada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996) e os tratados profissionais da educação superior. O conteúdo do Artigo n.66 esclarece que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. O autor Forte e Angelo (2022), ressalva que a LDB está relacionada com as atividades de ensino e pesquisa, ao determinar que a formação dos professores da educação superior estará prioritariamente e não exclusivamente, nos cursos de mestrado e doutorado, o conhecimento do ensino deve ser como um todo, é de extrema importância, seja ela relativa à atividade de docência, de extensão ou pesquisa.

A concepção de Kreuz e Leite (2021) é pertinente tendo em vista as exigências contemporâneas que passam os docentes do ensino superior. O professor universitário não se forma, hoje, para atuar necessariamente em uma universidade, porém, num complexo sistema de ensino superior, que envolve perfis de instituição, cursos e estudantes distintos. Portanto, as responsabilidades dos professores ultrapassam o ensino e a pesquisa.

Segundo Oliveira, Betini e Silva (2021), é importante questionar: quem são esses professores? Estão capacitados didaticamente?”. Embora o sistema nacional de avaliação não estabeleça normas de capacitação didática do docente, há estreita relação entre o desempenho didático do professor e o desempenho do aluno.

Após uma breve conceitualização sobre didática e docência no ensino superior o seguinte tópico será abordado o método realizado na pesquisa.

2 Método

Esse estudo teve como objetivo analisar a didática aplicada pelos docentes do Projeto+ Coop. Para tanto, esta investigação se caracterizou como uma abordagem qualitativa quando há indagações ou investigações interessadas em descrever, interpretar, compreender, entender ou superar situações sociais ou educacionais consideradas problemáticas pelos atores sociais que são seus protagonistas ou que, por alguma razão, eles têm interesse em abordar tais situações num sentido investigativo (OLIVEIRA, 2019).

A presente pesquisa possui aspectos exploratórios, no qual Gil (2002) afirma que as características das pesquisas exploratórias, destacam que o planejamento deste tipo de pesquisa é bastante flexível e deve considerar diversas perspectivas sobre o fato a ser

estudado, pois envolvem pessoas que tiveram ou têm experiência práticas com o problema pesquisado. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevistas, a prática de entrevistas que “estabelece e ordena procedimentos de trabalho”, como as variadas formas de conduzi-las e seus desencadeamentos para a pesquisa, os tipos de transcrição e seus pontos positivos e negativos e o modo como o pesquisador se relaciona com os entrevistados (FIALHO *et al.*, 2020).

Para a identificação, foi realizada uma análise da didática aplicada nas aulas pelos docentes que participam do Projeto “+ Coop” para educação Cooperativa do colégio Politécnico da UFSM. Das questões que buscam verificar o perfil do docente, qualificação profissional, tempo de docência, carga horária semanal. O roteiro de entrevista foi baseado nos autores Carr e Kemmis (1988), abordando temas como planejamento, ação, observação e reflexão.

3 Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentados os resultados da pesquisa, de acordo com os dados coletados junto aos participantes. Assim, a seguir, os resultados estão estruturados em tabelas: perfil dos entrevistados e aspectos didáticos.

3.1 Perfil dos Entrevistados

Com relação ao perfil dos entrevistados tem-se uma síntese dos dados coletados junto da Tabela 1.

Tabela 1– Síntese do Perfil dos docentes

Variável	Alternativa	Número de respondentes
Qualificação Profissional	Doutorado	Seis
	Pós-Doutorado	Um
	TOTAL DE RESPONDENTES	SETE
Tempo de atuação na docência	1 a 3 anos	Zero
	5 a 8 anos	Zero
	10 a 15 anos	Dois
	Acima	Cinco
	TOTAL DE RESPONDENTES	SETE
Quantas universidades ministra aula	Uma	Sete
	Duas	Zero
	Mais de duas	Zero
	Outro	Zero
	TOTAL DE RESPONDENTES	SETE
Carga horária semanal	20 horas semanais	Zero
	20 a 40 horas semanais	Cinco
	Mais horas	Dois
	TOTAL DE RESPONDENTES	SETE

Diante dos resultados obtidos anteriormente, referente ao perfil dos participantes, ao responderem à questão 01: “Qualificação profissional?”, apontando que apenas 01 dos participantes possui pós-doutorado; quanto à questão 02: “Tempo de atuação na docência? “Verificou -se que 02 participantes atuam de 10 a 15 anos, e 05 participantes acima.

Ao responderem à questão 03: “Quantas universidades ministram aulas?”, todos os participantes ministram suas aulas em uma única instituição de ensino; com relação à questão 04: “Carga horária semanal? “Cinco participantes se dedicam 20 a 40 horas semanais, e dois participantes mais horas. Em relação ao perfil dos docentes constatou-se que os professores questionados são profissionais que atuam na universidade com dedicação em tempo integral.

Segundo Barros (2021), com base nas informações obtidas, podemos constatar que os professores, têm uma trajetória profissional de longos anos, com uma vasta experiência de sala de aula. O professor profissional ou o profissional liberal professor das mais variadas áreas do conhecimento, ao optarem pela docência no ensino universitário, precisam ter consciência de que, ao adentrar a sala de aula, o seu papel essencial é o de ser professor.

3.2 Aspectos Didáticos

Com a finalidade de identificar práticas e ações didáticas, foram realizadas a análise através das respostas obtidas pelos participantes da pesquisa. Podendo dividir a atividades em momentos, nos quais, o professor vai além da construção de um planejamento, passando por inúmeros processos de ensino e aprendizagem. São eles: (1) Planejamento; (2) Ação; (3) Observação; (4) Reflexão didática.

Ao responderem à questão: “Quando em sala de aula surgem questionamentos sobre o conteúdo e você está preparado para responder, qual a sua atitude”?

Tabela 2 - Questionamentos sobre o conteúdo

Participante	Resposta
Professor 01	Respondo. Quando há necessidade de estimular maior participação, eu reforço a importância da pergunta antes de respondê-la.
Professor 02	Respondo e fomento o debate
Professor 03	Procuro responder de forma clara e objetiva

Professor 04	Ao surgir questionamentos sobre o conteúdo, procuro responder de forma clara, alicerçando nas teorias que dão sustentação às dúvidas apresentadas. Além disso, procuro dar exemplos práticos e compartilhar vivências para tornar mais compreensível o conteúdo que está sendo ministrados para os alunos.
Professor 05	Respondo.
Professor 06	Ouvir e procurar entender a motivação do questionamento
Professor 07	Respondo prontamente

Destaca-se a resposta do Professor 04: “Ao surgir questionamentos sobre o conteúdo, procuro responder de forma clara, alicerçado nas teorias que dão sustentação às dúvidas apresentadas. Além disso, procuro dar exemplos práticos e compartilhar vivências para tornar mais compreensível o conteúdo que está sendo ministrado para os alunos”.

Apontando a importância da participação do aluno, fator principal para a reprodução do exercício da docência, ou seja, utilização do questionamento gera uma interpretação da visão que o aluno teve.

Neste sentido, Soares (2021) explica que é necessário demonstrar os saberes pedagógicos, para que, não aconteçam limitações na ação do docente, o processo de ensinar e aprender, que o professor traz para a sala de aula as suas experiências adquiridas por meio de estudos e pesquisas ou ainda pelo exercício de outra profissão, são práticas e recursos voltados ao compartilhamento do saber com seus alunos.

Na questão: “Quais soluções utilizadas para lidar com os conflitos”?

Tabela 3 - Soluções para lidar com os conflitos.

Participante	Resposta
Professor 01	Diálogo
Professor 02	Conversar. Por exemplo, se há algum problema com um aluno, eu evito ficar chamando a atenção dele na frente de todos, eu espero a hora do intervalo ou algum outro momento com menos pessoas para conversar com ele. Se for algum conflito em uma discussão do tema, eu explico quais são os pontos de vistas de cada aluno para mostrar o motivo de cada um estar pensando em algo diferente. Afinal, os alunos podem pensar em um mesmo problema, mas considerando o seu contexto particular ou contextos diferentes. Por exemplo, um problema que acontece quando se está cuidado de uma sala de uma casa pode ser diferente de uma sala de um hotel. Embora o problema seja na sala, o contexto pode mudar a forma de solucioná-lo.
Professor 03	Diálogo e discussão sobre o tema. Quando preciso, o papel de mediador do professor.
Professor 04	Raramente enfrentei situações de conflitos, mas quando surgem considero importante valorizar as ideias e opiniões divergentes de modo a valorizar a diversidade de conhecimentos e opiniões.
Professor 05	Diálogo aberto, busca do entendimento, solução da questão.
Professor 06	Depende da situação. O importante é ter calma e tranquilidade
Professor 07	Não respondeu

A resposta do professor 02: “Conversar. Por exemplo, se há algum problema com um aluno, eu evito ficar chamando a atenção dele na frente de todos, eu espero a hora do intervalo ou algum outro momento com menos pessoas para conversar com ele. Se for algum conflito em uma discussão do tema, eu explico quais são os pontos de vistas de cada aluno para mostrar o motivo de cada um estar pensando diferente...”

Segundo Pinto *et al.* (2022), a construção ocorre primeiramente no plano social da sala de aula e procuram examinar quais são as estratégias discursivas que o professor utiliza para levá-las a termo, o processo de tomada de consciência e superação do conflito parece depender não apenas da escolha adequada de estratégias de ensino, mas ainda da interação discursiva estabelecida em sala de aula.

Ao responderem à questão “Como você planeja suas aulas de modo que você cumpra com o currículo e motive os alunos”?

Tabela 4 - Planejamento das aulas

Participante	Resposta
Professor 01	Tento dividir o conteúdo em muitas partes para que dê tempo de ensinar o conteúdo e ter uma atividade sobre. Procuo sempre inserir situações e/ou notícias que estão acontecendo hoje em dia para mostrar a importância e viabilidade do que está sendo aprendido.
Professor 02	Com base na proposta da disciplina, utilizando metodologias que domino ou buscando novas, quando requer
Professor 03	Abordando temas que mostrem a importância dos conteúdos com situações práticas
Professor 04	Sempre procuro inovar e acrescentar conteúdos atuais sobre os temas propostos. Além disso, a utilização de variadas metodologias é um dos pontos que considero relevantes para a motivação dos alunos.
Professor 05	Sigo a ementa e trago exemplos práticos.
Professor 06	Com bastante antecedência, com dados atualizados e vinculações práticas.
Professor 07	O conteúdo determina o comportamento e as aulas são ajustadas de acordo com o perfil da turma.

Neste seguimento, o professor 01 respondeu: “Tento dividir o conteúdo em muitas partes para que dê tempo de ensinar o conteúdo e ter uma atividade sobre. Procuo sempre inserir situações e/ou notícias que estão acontecendo hoje em dia para mostrar a importância e a viabilidade do que está sendo aprendido”. Já o professor 04 respondeu: "Sempre procuro inovar e acrescentar conteúdos atuais sobre os temas propostos". Além disso, a utilização de variadas metodologias é um dos pontos que considero relevante para a motivação dos alunos”. Os docentes reconhecem que é preciso desenvolver habilidades criativas no aluno sobre o conteúdo.

Carrasco e Azevedo (2022) cita que os professores buscam cumprir a proposta da disciplina, inovando no conteúdo ou motivando os alunos ao pensamento crítico. Uma inovação na aula supõe sempre uma ruptura com o estilo didático imposto pela epistemologia positivista, o qual comunica um conhecimento fechado, acabado, conducente a uma didática da transmissão que, regida pela racionalidade técnica, reduz o estudante a um sujeito destinado a receber passivamente esse conhecimento.

No cotidiano da sala de aula a prática não se dá de forma idealizada como é ensinada nos cursos de formação inicial, são muitas situações divergentes que, não sabendo como lidar, haja vista que não “aprendeu”, o educador passa a optar por novas formas de agir. Pode-se concluir que este tipo de paradigma, da racionalidade técnica, não considera a complexidade dos fenômenos educativos (SANTOS, 2021).

Na questão, “Que tipo de postura você acha mais eficaz para se conseguir admiração e respeito dos alunos”?

Tabela 5 - Postura você acha mais eficaz

Participante	Resposta
Professor 01	Ser responsável e didático
Professor 02	Capacidade de expressão, liderança da turma e conhecimento do tema
Professor 03	Procurar passar o meu conhecimento sem superioridade
Professor 04	Profissionalismo, competência, ter conhecimento sobre o conteúdo abordado, respeito à diversidade e seriedade
Professor 05	Respeito mútuo.
Professor 06	Sincera, transparente e respeitosa
Professor 07	Respeito e compromisso. E um bom toque de humor.

Nesta continuação, o Professor 02 respondeu: “Capacidade de expressão, liderança da turma e conhecimento do tema”. Professor 04, respondeu “Profissionalismo, competência para ter conhecimento sobre o conteúdo abordado, respeito à diversidade e seriedade”.

A valorização do relacionamento em sala de aula, decorrente desse contato do discente com o docente; e a capacidade estratégica do professor, indica que há uma intenção de promover um processo de ensino-aprendizagem autêntico e comprometido. A autora Oliveira (2021) afirma que essas habilidades estão relacionadas com a concepção da arte das práticas educativas de qualidade, a qual ele relaciona ao talento

do docente revelado durante as práticas que buscam a contemplação de objetivos educativos.

Na questão: “Quais atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos do projeto (aprender o conteúdo ensinado)?”

Tabela 6: Quais atividades desenvolvidas?

Participante	Resposta
Professor 01	Apresentação em slides, demonstração na prática, permitir aos alunos fazerem a prática em algumas atividades. Aí eu divido cada parte do conteúdo com algumas atividades. No final, permito aos alunos fazerem uma ou mais atividades que permitam reunir todo o conteúdo aprendido.
Professor 02	Atividades on-line (questionários, vídeos, fóruns) e presenciais (babates, apresentação de temas e aulas expositivas)
Professor 03	Realização de atividades práticas que necessitem da aplicação dos conteúdos estudados
Professor 04	Em atividades desenvolvidas fora do contexto da pandemia utilizava-se atividades vivenciais, dinâmicas de grupo, trabalhos presenciais coletivos etc. Atualmente, em função da COVID-19, foi necessário adaptarmos à nova realidade por meio de atividades mais reflexivas, com questionamentos, com exemplos práticos e com metodologias diferenciadas.
Professor 05	Mediação entre o conteúdo teórico e a experiência dos alunos.
Professor 06	Debate aberto a todos, discussões em grupos e questões relativas aos conteúdos.
Professor 07	Diversas. Aulas expositivas, dinâmicas de grupo, trabalhos em grupo, seminários, apresentações etc.

Destacável as seguintes respostas, Professor 01: “Apresentação em slides, demonstração na prática, permitir aos alunos fazerem a prática em algumas atividades. Aí eu divido cada parte do conteúdo com algumas atividades. No final, permito aos alunos fazerem uma ou mais atividades que permitam reunir todo o conteúdo aprendido”.

Professor 04: “Em atividades desenvolvidas fora do contexto da pandemia utilizava-se atividades vivenciais, dinâmicas de grupo, trabalhos presenciais coletivos etc. Atualmente, em função da COVID-19, foi necessário adaptarmos a nova realidade por meio de atividades mais reflexivas, com questionamentos, com exemplos práticos e com metodologias diferenciadas”.

A maneira com que as atividades são desenvolvidas, para alcançar os objetivos da aprendizagem varia de metodologia, valorizando a capacidade de pensar do aluno por meio de métodos aplicados em aula. Os indivíduos constroem o conhecimento por intermédio das interações com seu ambiente, e a construção do conhecimento de cada indivíduo é diferente. Assim, por meio da condução das investigações, conversações ou atividades, um indivíduo está aprendendo a construir um conhecimento novo tendo como base seu conhecimento atual (RAMALHO; ASSIS, 2021).

Segundo Santos (2022), ressaltando a importância da experiência prévia e da participação ativa como pontos fundamentais para a motivação e aquisição de conhecimentos, ele objetiva: Conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender, e o motivar a buscar informações relevantes; Estimular no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões (mesmo que contrárias às suas), induzindo-o a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado.

Nesta questão “Das alternativas abaixo, assinale o que caracteriza sua postura em sala de aula”?

Tabela 7 - Postura em sala de aula.

Participante	Resposta (Assinalou)
Professor 01	Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem.
Professor 02	Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico.
Professor 03	Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem.
Professor 04	Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico.
Professor 05	Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem.
Professor 06	Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem.
Professor 07	Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico.

Os professores assinalaram as seguintes respostas: "Incentiva os alunos a verem a realidade com lucidez e espírito crítico"; “Parte sempre da observação e análise das situações reais e concretas a fim de captar a bagagem que os alunos trazem.”

O educador que reflete sobre a sua postura em sua sala de aula é um educador que busca o desenvolvimento dos alunos, assim, torna-se viável sempre refletir sobre o comportamento de seus estudantes e suas dificuldades, bem como, suas próprias deficiências e as causas das mesmas. Os professores estão constantemente tomando decisões, o que pode acontecer antes, durante e depois da aula. A prática reflexiva, cujos principais elementos são o conhecimento geral (acadêmico) e os valores pessoais, liberta o professor do comportamento de rotina, faz com que planeje aulas mais atrativas e o habilita a agir de forma determinada, melhorando a prática do ensino (NIGRIS, 2021).

Na questão “De que maneira são planejados os temas abordados em aula?”.

Tabela 8 - Os temas abordados

Participante	Resposta
Professor 01	Considerando os temas/conceitos básicos, que permitam a compreensão do todo, e temas atuais.
Professor 02	Com base nas necessidades de formação apresentadas pela cooperativa parceira
Professor 03	Relacionando os conteúdos com situações práticas
Professor 04	Os temas são planejados com base de conteúdo a ser desenvolvido considerando o perfil dos alunos que participarão das aulas. Se necessário, são realizados ajustes para atender as necessidades e expectativas dos participantes.
Professor 05	A ementa é a base.
Professor 06	Com bastante antecedência, com dados atualizados e vinculações práticas.
Professor 07	Os temas da aula são definidos no PPC do Curso, ementa de cada disciplina.

Observou-se nesta questão a dimensão da necessidade de se compreender a importância do ato de planejar, não apenas no nosso dia a dia, mas, principalmente, no dia-a-dia de sala de aula. Os professores ao serem questionados sobre o planejamento do tema de suas aulas trouxeram as seguintes respostas: Professor 01: “Considerando os temas/conceitos básicos, que permitam a compreensão do todo, e temas atuais”. Professor 04: “Os temas são planejados com base em conteúdo a ser desenvolvido considerando o perfil dos alunos que participarão das aulas. Se necessário, são realizados ajustes para atender as necessidades e expectativas dos participantes”.

O planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno, o planejamento deve ser uma organização das ideias e informações, pode-se pensar que o planejamento é uma ferramenta para dar eficiência ao plano de aula “É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação” (GOMES, 2022).

Na questão, “A partir dos temas lançados é levantado discussões no grupo de alunos”?

Tabela 9: Temas lançados são levantados.

Participante	Resposta
Professor 01	Dependendo do tema, sim.
Professor 02	As aulas privilegiam a participação e as discussões sempre. O diálogo é constante
Professor 03	Sim

Professor 04	Sim com frequência
Professor 05	Sim, mas sempre após o conteúdo teórico.
Professor 06	Sim, com alunos colocando suas experiências relativas ao tema em questão.
Professor 07	Sim. Sempre que possível

Respondendo que “sim”, corroborando para a discussão sobre o tema tratado em aula e a importância do diálogo, considerando as respostas mais completas do Professor 02: “As aulas privilegiam a participação e as discussões sempre. O diálogo é constante”. Professor 06: “Sim, com alunos colocando suas experiências relativas ao tema em questão”. Assim o processo de transformação se dá a partir das discussões, do diálogo na perspectiva de construir e (des)construir conceitos, bem como se constituir movimento coletivo e cooperativo.

A autotransformação acontece a partir de questionamentos e reflexões dialógicas, que não abrangem só a prática, mas também capacidades, saberes, atitudes, valores e concepções de cada professor ou professora e do grupo como um todo. É um movimento que constitui e se potencializa em todos os outros movimentos, nem ocorre num momento único para os diferentes participantes (DUTTEL,2021).

Na questão, “Quais os métodos se adequam mais para o tema que está se tratando”?

Tabela 10 - Métodos se adequam mais para o tema

Participante	Resposta
Professor 01	Combinação de metodologias. Exposição, diálogo, dinâmicas de grupo etc.
Professor 02	Abordar os assuntos de forma que cause inquietação nos estudantes, que eles se sintam motivados em estudar e aprender o conteúdo
Professor 03	Métodos mais participativos e reflexivos.
Professor 04	Construtivista
Professor 05	Aulas presenciais, expositivas dialogadas e análises de situações atuais reais.
Professor 06	Depende da situação.
Professor 07	Não respondeu

No que se refere às respostas para métodos, o Professor 01 respondeu: "Combinação de metodologias. Exposição, diálogo, dinâmicas de grupo etc.". Da mesma forma, falou o Professor 02: “Abordar os assuntos de forma que cause inquietação nos estudantes, que eles se sintam motivados em estudar e aprender o conteúdo”. O educador deve ter clareza dos objetivos que pretende alcançar em suas aulas, no conjunto do uso de metodologias ativas, o professor, antes de qualquer outra

característica, deve assumir uma postura investigativa do seu próprio método, refletindo sobre ele a fim de reconhecer problemas e propor soluções: Ele não conhece de antemão a solução dos problemas que surgirão em sua prática; deve construí-la constantemente, ao vivo. Às vezes, com grande estresse, sem dispor de todos os dados de uma decisão mais clara. Isso não pode acontecer sem saberes abrangentes, saberes acadêmicos, saberes especializados e saberes oriundos da experiência (PAULA, 2022).

Ao serem abordados na questão “Quais as dificuldades que você encontrou”?

Tabela 11 - Dificuldades encontradas

Participante	Resposta
Professor 01	Lidar com a diversidade de idade e nível de escolaridade. Mas está sendo muito enriquecedor. É uma quebra de paradigma.
Professor 02	Apatia de alguns estudantes
Professor 03	As dificuldades foram mais voltadas a adaptação da metodologia e ao novo modelo de aulas em função da pandemia que, aos poucos, foram sendo superadas.
Professor 04	Timidez dos alunos para uma participação mais efetiva.
Professor 05	No período da pandemia, a parte interativa.
Professor 06	A docência é um aprendizado contínuo.
Professor 07	Não respondeu

O Professor 01, respondeu: "Lidar com a diversidade de idade e nível de escolaridade. Mas está sendo muito enriquecedor. É uma quebra de paradigma". Logo, a resposta do Professor 02 “As dificuldades foram mais voltadas à adaptação da metodologia e ao novo modelo de aulas em função da pandemia que, aos poucos, foram sendo superadas”. Em seu trabalho diário, nas salas de aula, os professores se deparam com situações diversas para as quais devem encontrar uma solução imediata. As decisões que irão tomar diante das dificuldades de aprendizagem, dos aspectos da interação do grupo e de questões individuais determinarão o sucesso, ou não, no tratamento desses entraves. Para tal, é necessário mobilizar seus conhecimentos teóricos, formativos e aqueles que a experiência aponta. Logo, saber olhar para esses acontecimentos do cotidiano de sala de aula, perceber suas especificidades, suas particularidades, discutir e refletir junto a todos os que atuam no espaço escolar são características essenciais para o professor (ALVES; BIANCHI, 2021).

Na questão: “No seu olhar, qual foi o ponto mais significativo para os alunos na aplicação do tema”?

Tabela 12 - Aplicação do tema

Participante	Resposta
Professor 01	Observar os alunos aplicando os temas em outras disciplinas.
Professor 02	A possibilidade de crescimento conjunto, de ver a realidade sob outros olhos, combinando o saber levado pelo docente com a experiência de cada um da turma, compartilhados.
Professor 03	Eles conseguirem identificar a importância do conteúdo e da sua aplicação
Professor 04	O ponto mais significativo, refere-se ao retorno dos alunos ao final de cada encontro. Considero muito relevante, haja vista que, por meio do feedback dos alunos podemos realizar os ajustes e adaptações necessárias.
Professor 05	A construção conjunta do conhecimento.
Professor 06	A compreensão do momento e da relevância do tema para o desenvolvimento da cooperativa e das pessoas.
Professor 07	O resultado do processo de ensino e aprendizagem

As respostas para esta pergunta foram referidas a “a construção conjunta do conhecimento” “resultado do processo de aprendizagem”. Ressaltando as seguintes respostas, Professor 01: “A possibilidade de crescimento conjunto, de ver a realidade sob outros olhos, combinando o saber levado pelo docente com a experiência de cada um da turma, compartilhados”. Professor 04: “O ponto mais significativo, refere-se ao retorno dos alunos ao final de cada encontro. Considero muito relevante, haja vista que, por meio do feedback dos alunos, podemos realizar os ajustes e adaptações necessárias”. A troca de ideias e de experiências, o que está associado também ao método ativo, tendo como pano de fundo a interação entre professor e aluno, expressar-se e planejar sua aula com base no conhecimento tácito expresso pelo aprendiz, o que condiz com a proposta pautada no método ativo (MAGALHÃES; VILLAGRÁ, GRECA, 2020).

Na questão: “Sobre a interação do aluno com as atividades realizadas, em que momento você acha que isso ocorreu com mais ênfase”?

Tabela 13 - A interação do aluno com as atividades.

Participante	Resposta
Professor 01	Quando percebo qualidade e/ou pontualidade na entrega.
Professor 02	Na intermediação das participações, moderando-as.
Professor 03	Nas atividades práticas
Professor 04	Durante os encontros as interações foram muito significativas.
Professor 05	Na aplicação da parte prática.
Professor 06	Sempre que viram o vínculo com a situação em que vivem.
Professor 07	Ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, ressalvo as seguintes respostas, Professor 02: “Na intermediação das participações, moderando-as”. Professor 04: “Durante os encontros as interações foram muito significativas”. Professor 06: “Sempre que viram o vínculo com a situação em que vivem”. Professor 01: “Quando percebo qualidade e/ou pontualidade na entrega”.

Esses pensamentos servem para compreensão do aluno e mostram referências para que os professores se concentrem em estratégias de ensino, e em como envolver o sujeito para participação constante da atividade de estudo.

Para que haja a consolidação da aprendizagem, para que se adquira conhecimento, é necessária a participação, e que tenha sentido para as pessoas envolvidas, pois sem essa interação epistemológica, perde-se o sentido de estudo. Conforme Libâneo (2015, p. 98):

[...] para aprender um conteúdo científico, importa mais o domínio do processo de sua origem e desenvolvimento na trajetória de sua constituição como objeto de conhecimento, do que o domínio apenas de seu conteúdo formal, isto é, do seu resultado. Nos processos de ensino-aprendizagem os estudantes, ao incorporarem o conhecimento e as habilidades relacionadas com a constituição desse conhecimento incorporam, também, as capacidades construídas historicamente para desenvolver a consciência e o pensamento teóricos.

Na questão: “No seu planejamento como professor, houve algum momento que teve que repensar a sua prática didática”? Apenas um (01) dos professores respondeu “Até o momento não”. A escolha da didática possibilita que a relação do professor com aluno alcance a aprendizagem.

Tabela 14 - Planejamento com didática

Participante	Resposta
Professor 01	Sim
Professor 02	Sim, quase sempre. É preciso conhecer a realidade da turma e "dosar" o tema e as metodologias. Ou abordar um tema novo, conforme necessário.
Professor 03	Até o momento não
Professor 04	Sim, especialmente no início da pandemia.
Professor 05	Adaptação no modo não presencial.
Professor 06	Sim, a cada perfil de alunos e regiões diferentes, faz com que se ajustem as práticas.
Professor 07	Sim.

Nesse processo, algumas respostas se ligam à didática do Professor 02: “Sim, quase sempre. É preciso conhecer a realidade da turma e "dosar" o tema e as metodologias. Ou abordar um tema novo, conforme necessário”. Professor 04: “Sim, especialmente no início da pandemia”. Professor 06: “Sim, a cada perfil de alunos e regiões diferentes, faz com que se ajustem as práticas”. Dessa forma, concluímos que a didática é o suporte ao focar na aprendizagem, ou melhor dizendo, a forma de envolver o aluno pelo sentimento e importância do aprender. Remete às palavras do autor Boreggio (2021), que dizia que a sala de aula não pode ser o espaço apenas de instruir, isto é, transmitir conhecimento, formar o erudito, mas sim, ensinar, marcar profundamente com sinais e chegar a um verdadeiro educar.

Na questão “Quais as suas experiências durante o desenvolvimento do projeto”?

Tabela 15 - Experiências do projeto

Participante	Resposta
Professor 01	Ótimas. Sempre há realmente uma troca entre professor e alunos, pois há conhecimento de todas as partes, então permitir e enfatizar essa troca é sempre enriquecedor.
Professor 02	Sempre muito positivas. Pelo +Coop é possível confrontar a academia vivida na universidade com os dilemas da gestão que as cooperativas passam. É ótimo alargar horizontes com a relação com o mundo do trabalho.
Professor 03	Foram positivas, os estudantes obtiveram um bom aproveitamento na disciplina.
Professor 04	O projeto tem agregado muito conhecimento e troca de experiências que estão sendo fundamentais para o exercício da docência, bem como para a realização de pesquisas e estudos sobre os temas desenvolvidos no projeto.
Professor 05	Crescimento com a troca de experiências.
Professor 06	Sempre são oportunidades para aprender mais sobre as cooperativas, a realidade das pessoas e seus anseios e expectativas.
Professor 07	O aprendizado é sempre o melhor resultado

Os professores participantes desta pesquisa apresentaram respostas reflexivas sobre as práticas docentes do projeto. O Professor 01: respondeu: "Ótimas". Sempre há realmente uma troca entre professor e alunos, pois há conhecimento de todas as partes, então permitir e enfatizar essa troca é sempre enriquecedor”. Professor 02: “Sempre muito positivas. Pelo +Coop é possível confrontar a academia vivida na universidade com os dilemas da gestão que as cooperativas passam. É ótimo alargar horizontes com relação ao mundo do trabalho.”.

O Professor 03: “Foram positivas, os estudantes obtiveram um bom aproveitamento na disciplina”. Professor 04: “O projeto tem agregado muito conhecimento e troca de experiências que estão sendo fundamentais para o exercício

da docência, bem como para a realização de pesquisas e estudos sobre os temas desenvolvidos no projeto”.

Professor 05: “Crescimento com a troca de experiências”. Professor 06: “Sempre são oportunidades para aprender mais sobre as cooperativas, a realidade das pessoas e seus anseios e expectativas”. Já o Professor 07: “O aprendizado é sempre o melhor resultado”.

Concretiza essas respostas o autor Bergamini (1994), entende-se a realização dos objetivos avançados de acordo com as novas necessidades, de transformações socioeconômicas e culturais, mediante a dinamização da competência humana. Uma das funções da gestão é a avaliação dos projetos, no sentido de determinar em que medida essa ação pode conduzir aos objetivos propostos, os quais podem funcionar como indicadores de nível mais alto, pois um curso está maximizando a qualidade da educação que oferece aos seus alunos quando se pode constatar que naquela instituição são feitos esforços reais para mudar.

Nestas reflexões, Batista (2021) afirma que a visão de educação está voltada para a transmissão de informações para a visão do desenvolvimento pleno do ser humano; de um currículo centrado em disciplinas, organizadas em séries, centrado em competências; o trabalho com os alunos: de aulas tradicionais, centrada no ensino pelo professor, para ambientes de aprendizagem ativa e colaborativa, centrados no desenvolvimento de projetos pelos alunos; -o papel do aluno: de receptor passivo de informações para um protagonista ativo do seu próprio desenvolvimento e de sua própria aprendizagem; o papel dos professores: de ministradores de aula para orientadores e facilitadores da aprendizagem dos alunos.

Considerações Finais

O presente estudo, teve por objetivo demonstrar a importância da didática para o processo de ensino-aprendizagem, e nesta perspectiva, os objetivos específicos para verificar como está o planejamento, analisar as ações e confirmar as percepções quanto à didática. Para destacar-se as percepções obtidas nos resultados, o processo de formação pedagógica precisa relacionar suas práticas as educativas exercidas, que devem ser permanentemente facilitadoras para a construção do conhecimento, ligadas a construção da identidade com o desenvolvimento profissional e social do aluno. Desta forma, salienta-se a relevância do estudo ao investigar diferentes segmentos da didática.

Foram apresentadas quatro categorias para análise dos resultados: (1) Planejamento; (2) Ação; (3) Observação e (4) Reflexão, constatou-se que o perfil dos docentes é de profissionais que se dedicam à docência em tempo integral, em torno 20 a 40 horas semanais, e dois participantes trabalham mais. No contexto, os aspectos didáticos enfatizaram que os professores demonstram não ter problemas com questionamentos, buscando estarem prontos para esclarecerem e responderem as perguntas sobre o conteúdo. Apontando a importância da participação do aluno, fator principal para a reprodução do exercício da docência, ou seja, a utilização do questionamento, gera uma interpretação a partir da visão que o aluno teve.

Outrossim, soluções utilizadas para lidar com os conflitos, “Conversar. Por exemplo, se há algum problema com um aluno, eu evito ficar chamando a atenção dele na frente de todos, eu espero a hora do intervalo ou algum outro momento com menos pessoas para conversar com ele. Se for algum conflito em uma discussão do tema, eu explico quais são os pontos de vistas de cada aluno para mostrar o motivo de cada um estar pensando diferente”.

Do mesmo modo, que com a pandemia, atividades foram desenvolvidas para alcançar os objetivos do projeto: “as atividades desenvolvidas fora do contexto da pandemia utilizavam-se atividades vivenciais, dinâmicas de grupo, trabalhos presenciais coletivos, etc. Atualmente em função da COVID-19 foi necessário adaptarmos à nova realidade por meio de atividades mais reflexivas, com questionamentos, com exemplos práticos e com metodologias diferenciadas”.

A partir dos resultados, pode-se perceber que o docente carrega a influência sobre a aprendizagem através de novos conceitos e informações, resultado de uma didática organizada e contextualizada. Em relação às limitações da pesquisa, as entrevistas não foram aplicadas presenciais e nem todos os docentes participantes do projeto retornaram com suas respostas.

Buscou-se apresentar algumas descobertas iniciais sobre a didática do Projeto + Coop. Sugere-se que estudos futuros avancem acerca dos resultados obtidos pelos discentes participantes do projeto. E, como sugestão de pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação do número de participantes da pesquisa buscando outros docentes, bem como, desenvolver estudos a fim de investigar as consequências e oportunidades que resultam nas cooperativas que participam do projeto.

Referências

- ALMEIDA, K. A. D. O. **A influência do Método Trezentos na aprendizagem dos conteúdos de Biologia no Ensino Médio**. 2019. 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional) – Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2019.
- ALVES, E. A.; BIANCHI, C. O pensamento complexo de Edgar Morin e a religação dos saberes. **Ponto-e-Vírgula: Revista de Ciências Sociais**, n. 29, p. 80-96, 2021.
- BARROS, R. Tecnologia e a formação de professores universitários: desafios e perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 994-1015, 2021.
- BATISTA, G. M. C. **As relações interpessoais no ambiente educacional**: um estudo de caso em uma escola municipal da Serra do Mel/RN. João Pessoa: Periodicojs editora, 2021.
- BERGAMINI, C. W. **Liderança**: administração do sentido. São Paulo: Atlas, 1994.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- BOREGGIO, S. A. **Práticas de leitura e escrita em uma perspectiva discursiva**: a constituição da autoria em textualizações verbo-visuais sobre gentileza. 2021. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.
- CANTANO, M. M. *et al.* A formação do professor para a educação superior: dilemas e possibilidades entre o ensino e a pesquisa. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 7, n. 6, p. 54858-54877, 2021.
- CARR, W.; KEMMIS, S. **Teoria crítica de la enseñanza**: la investigación-acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martinez-Roca, 1988.
- CARRASCO, L. B. Z.; AZEVEDO, M. A. R. A ação profissional do assessor pedagógico universitário (APU): diálogos acerca de sua trajetória no Brasil, Argentina e Uruguai. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 8, p. e022038-e022038, 2022.
- DUTTEL, C. G. N. **Auto (trans) formação com professoras e professores na perspectiva da educação popular**: o papel da escola e da gestão e os desafios do sistema educacional. 2021. 182 f. Dissertação (Mestrado Profissional), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.
- FAZENDA, I. C. A. **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papyrus, 1998.

FERNANDES, P. M.; BELMIRO, D. M. M. Entre o permanente e o transitório: uma análise semiótica das marcas Todecacho e Meu Liso. **Galáxia (São Paulo)**, n. 42, p. 1-18, 2021.

FIALHO, L. M. F. *et al.* O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2020.

FORTE, J. P. S.; ANGELO, J. O. **Formação docente à deriva: a preparação para o magistério superior em programas de pós-graduação em direito no Brasil.** *Educação e Pesquisa*, v. 48, e237253, 2022.

FRANCIOSI, A. P.; SALADINI, A. C. Formação continuada: contribuições da didática para a docência no ensino superior. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, p. 1-20, 2021.

FREIRE, P. **A ação cultural para a liberdade e outros escritos.** 5. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JORDAN, D. Contemporary methodological approaches to qualitative research: A review of the Oxford Handbook of Qualitative Methods. **The Qualitative Report**, v. 23, n. 3, p. 547-556, 2018.

KREUZ, K. K.; LEITE, F. A. Formação Pedagógica no Estágio de Docência em Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu. **Revista Valore**, v. 6, p. 1120-1130, 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

MAGALHÃES, A. P. C.; VILLAGRÁ, J. A. M.; GRECA, I. M. Análise das Habilidades e Atitudes na Aprendizagem Significativa Crítica de Fenômenos Físicos no Contexto das Séries Iniciais. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 26, p. 1-16, 2020.

MIRANDA, C. V.; MARQUEZ, S. C.; A SILVEIRA, H. E. Construção da identidade docente: nuances que se revelam em projetos pedagógicos para formação de professores de química. **Debates em Educação**, v. 13, p. 66-86, 2021.

NIGRIS, M. É. Percepção dos alunos da fatec zona leste com relação às aulas de língua inglesa durante a fase de pandemia. **Revista CBTECLE**, v. 1, n. 2, p. 77-88, 2021.

OLIVEIRA, A. F. D. **Práticas pedagógicas no Ensino Médio: por uma estatística crítica e contextualizada.** 2019. 242 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2019.

OLIVEIRA, G. A. D. Formação pedagógica nas ciências básicas da saúde: o papel da instituição de ensino superior e da pós-graduação na qualificação docente. 2021. 156 f.

Tese (Doutorado em Fisiologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

OLIVEIRA, S. M. S.; BERTINI, F. M. A.; SILVA, C. D. M. A prática como lócus de produção de saberes: vozes de professores sobre formação inicial e práticas escolares cotidianas. **Educação & Formação**, v. 6, n. 1, p. 1-18, 2021.

PAULA MACHADO, L.; SILVA, A. S.; COSTA, R. F. da; FARIA, I. G. Metodologias ativas aplicadas em dois cursos técnicos pelos docentes no IFTO, Câmpus Palmas. **Educação: Teoria e Prática**, v. 32, n. 65, p. e13 [2022]-e13 [2022], 2022.

PEIXOTO, S. S.; LIMA, F. P.; VIEIRA, J. J. O docente formador na coordenação do PIBID: os desafios para a condução da Iniciação à Docência. **Conjecturas**, v. 22, n. 1, p. 687-705, 2022.

PINTO, B. C. N. *et al.* Legitimação e Circulação do discurso em aulas de ciências: um modelo multidimensional de análise. **Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza**, v. 6, p. 1811, 2022.

PLACIDO, R. L.; ALBERTO, S.; PLACIDO, I. T. M. A docência e a formação continuada: um compromisso no exercício da profissão. **Formação@ Docente**, v. 13, n. 1, p. 30-53, 2021.

POZO, J. I. *et al.* Ensinar e aprender em tempos de covid-19: Usos das Tecnologias Digitais Durante o Confinamento Escolar. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 1511, 2021.

PROJETO+COOP. **Ações extensionistas para o desenvolvimento do cooperativismo**. Disponível em:

<https://portal.ufsm.br/projetos/publico/projetos/view.html;jsessionid=18551efd478f2bc6e53b162ff6d6?idProjeto=63479>. Acesso em: 20 fev. 2021.

RAMALHO, M. L.; ASSIS, C. M. Aprendizagem significativa e qualificação profissional—o uso de abp e ideathon em projetos integradores nos cursos de eventos da fatec jundiaí. **Fórum de Metodologias Ativas**, v. 3, n. 1, ago. 2021.

SANTOS, L. A.; SANTOS, D. A.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. L.; IRIAS, E. A.; GOMES, C. A. O. Currículo cultural da Educação Física e esportes radicais: diálogos possíveis. *In*: SILVA, B. A. T.; MALDONADO, D. T.; OLIVEIRA, L. P. (Org.). **Manifestações culturais radicais nas aulas de Educação Física escolar**. Curitiba: CRV, 2016.

SILVA, M. J. Educação contemporânea: desafio e superação do professor no âmbito escolar. **Colóquios-Geplage-PPGED-CNPq**, n. 2, p. 20-27, 2021.

SOARES, I. M. F. A construção de saberes atitudinais na formação de professores: a busca da coerência entre o que se fala e o que se faz. **Educação em Foco**, v. 24, n. 43, p. 198-220, 2021.

VENÂNCIO, L. O jornal como um recurso de ensino-aprendizagem. **Interdisciplinar Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 24, p. 51-59, 2022.